

Amo louca e apaixonadamente

Nessa noite fria, serena... embrulhos jogados pelo chão... dois anjos dormem depois de terem me amado tanto... e eu os observo com um amor que não cabe em mim... sorrio... um sorriso de plena alegria... e, boba em mim, agradeço... posso não saber ser a mãe que eu queria, porque sempre acho que posso ser melhor, mas, com certeza, sou a mãe de ventre, de luz e de vida!

Não sufoco em mim esse amor que me entorpece, me acalma e me faz ser melhor a cada dia. Externo-o nos poros, nos olhos, na pele, nos gestos, na boca, nos atos, nos toques, em tudo...

(Bia Carvalho)